



Universidade de Brasília – UnB

Faculdade de Educação – FE

Programa de Pós-Graduação em  
Educação Modalidade Profissional -  
PPGEMP

***PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO –  
PPP do curso de mestrado do PPGMP  
(Versão preliminar - 2025)***

*Brasília, DF, maio de 2025.*



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

**Projeto Político Pedagógico – PPP – do curso de mestrado do PPGEMP** (versão preliminar – 2025), Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, DF: 2025. 44p.

Inclui referências.



**UnB**



**conhecimento em movimento  
sociedade em transformação**

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

### **Equipe Gestora**

Diretora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Liliane Campos Machado  
Vice-Diretora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

### **Departamentos da Faculdade de Educação**

#### Métodos e Técnicas (MTC)

Chefe: Prof. Dr. Roni Ivan Rocha de Oliveira  
Subchefe: Prof. Dr. Hélio José Santos Maia

#### Políticas Públicas e Gestão da Educação (PGE)

Chefe: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Cristina Helena Almeida de Carvalho  
Subchefe: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Andréia MeloLacé

#### Teoria e Fundamentos (TEF)

Chefe: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Cândida Beatriz Alves  
Subchefe: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Juracy Rezende Silva

### **Coordenação de Graduação Curso de Pedagogia**

Coordenadores:

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Silmara Carina Dornelas Munhoz (Diurno)  
Prof. Dr. Paulo Henrique Pereira Silva de Felipe (Noturno)  
Profa. Dr<sup>ª</sup> Raquel de Almeida Moraes (EaD)

### **Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação**

Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maria Abádia da Silva  
Coordenadora Substituta: Prof<sup>ª</sup>. Sinara Pollom Zardo

### **Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação**

Modalidade Profissional

Coordenadora: Prof. Dr. Bernardo Kipnis  
Coordenador Substituto: Prof. Dr. Francisco Thiago Silva

### **Coordenação da Extensão**

Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Caetana Juracy Rezende Silva  
Coordenadora Substituta: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Simone Aparecida Lisniowski

### **Comissão de elaboração - PPC**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Liliane Campos Machado (Presidente)  
Prof. Dr. Francisco Thiago Silva (membro)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Etienne Baldez Louzada Barbosa

## SUMÁRIO

### **1 – HISTÓRICO E DADOS DA UNIDADE – FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

- 1.1 Histórico Missão
- 1.2 Faculdade de Educação na UnB: vínculo fundamental com a UnB
- 1.3 Missão
- 1.4 Objetivos

### **2 – HISTÓRICO, APRESENTAÇÃO E DADOS GERAIS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGEMP)**

- 2.1 Histórico e visão geral do programa
- 2.2 Objetivos
  - 2.2.1 Objetivo geral:
  - 2.2.2 Objetivos específicos:
- 2.3 Missão, Visão e Valores:
  - 2.3.1 Missão
  - 2.3.2 Visão
  - 2.3.3 Valores
- 2.4 Concepção Política, Educacional e Pedagógica
- 2.5 Concepção de Formação (inicial e continuada) e de Avaliação para as aprendizagens
- 2.6 Conexão entre o PPP do curso inserido no Programa com o da Faculdade e o da Instituição
- 2.7 Concepção de Pós-Graduação e a sua inter-relação com o ensino de graduação, a extensão, a gestão e o processo de internacionalização
- 2.8 Políticas de ingresso docente
- 2.9 Concepção de produtos técnicos
- 2.10 Perfil do Egresso
- 2.11 Compromissos com a inserção social
- 2.12 Políticas de acompanhamento do egresso
- 2.13 Políticas de acesso e permanência (ações afirmativas)

### **3 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

- 3.1 Concepções de Currículo
- 3.2 *Organização Curricular*
  - 3.2.1 Área de Concentração
  - 3.2.2 Linhas de Pesquisa
  - 3.2.3 Componentes Curriculares

**4 – CORPO DOCENTE**

**5 – INFRAESTRUTURA**

**6 – DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO PROGRAMA**

**RESUMO**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Modalidade Profissional (PPGEMP) da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB) apresenta o histórico do Programa, sua missão, visão, valores e concepções pedagógicas. Além disso, detalha a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a infraestrutura disponível e as políticas de acompanhamento de egressos e ações afirmativas. O PPGEMP tem como objetivo formar profissionais para uma atuação transformadora na educação, qualificando-os para o serviço público, a docência, a gestão e a ação técnico-científica. Esse propósito está vinculado à promoção da formação continuada de servidores públicos e docentes, ao desenvolvimento de pesquisas e produtos técnicos de impacto social e à utilização de embasamentos teóricos e metodológicos para o enriquecimento dos contextos educacionais. Para alcançar esses objetivos, o currículo do Programa é estruturado em disciplinas obrigatórias e optativas, atividades programadas e Trabalho de Conclusão de Curso, organizados em duas linhas de pesquisa: **Políticas Públicas e Gestão da Educação** e **Desenvolvimento Profissional e Educação**. A infraestrutura do Programa compreende os prédios da Faculdade de Educação, incluindo salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, salas de videoconferência e auditório, visando atender às necessidades acadêmicas e de acessibilidade.

**LISTA DE QUADROS**

**QUADRO 1**.....SÍNTESE DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:CÓDIGOS E- MEC, SIGRA, ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO,DADOS GERAIS DO CURSO

**QUADRO 2**.....IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**QUADRO 3**.....PRODUTOS E SUBTIPOS ELENCADOS PELA CAPES

**QUADRO 4**..... PRODUTOS TÉCNICOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO AVALIADOS PELA CAPES COM A RESPECTIVA PONTUAÇÃO

**QUADRO 5**..... ÁREA: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO (19 DOCENTES)

**QUADRO 6** ..... POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: (08 DOCENTES)

## **1. HISTÓRICO E DADOS DA UNIDADE – FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

### **1.1 Histórico<sup>1</sup>**

*O que é a Faculdade de Educação (FE)?*

O projeto original da Faculdade de Educação (FE) foi concebido sob orientação do educador Anísio Teixeira, um dos idealizadores e fundadores da Universidade de Brasília (UnB), e então Reitor da UnB, em 1963. A FE que existia no Plano Orientador da UnB não se implantou de imediato. Em consequência da intervenção militar na Universidade de Brasília (ocupada no dia nove de abril de 1964) e de uma série de outras circunstâncias políticas nesse período, a FE somente começou a ser efetivamente implantada em 1966. Quatro anos depois estava em pleno funcionamento, tendo definido seu estatuto e seu regimento, e oferecendo curso de graduação em Pedagogia, que foi reconhecido em dezembro de 1972. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases em vigor, o curso oferecia várias habilitações: Magistério do 2º. Grau, Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar, Inspeção Escolar, e a partir de 1975, Tecnologia Educacional.

O mestrado acadêmico foi implantado oficialmente em 1974, com duas áreas de concentração: Educação Brasileira e Planejamento Educacional e, posteriormente, Currículo. Atualmente, a Pós-Graduação inclui o Doutorado e possui sete linhas de pesquisa:

1. Educação Ambiental e Educação do Campo – EAEC
2. Educação Matemática – EDUMAT
3. Educação Tecnologias e Comunicação – ETEC
4. Escola, Aprendizagem, Ação Pedagógica e Subjetividade na Educação – EAPS
5. Estudos Comparados em Educação – ECOE
6. Políticas Públicas e Gestão da Educação – POGE
7. Profissão Docente, Currículo e Avaliação – PDCA

<sup>1</sup>Retirado de: <http://www.fe.unb.br/index.php/historico>. Acesso em: 27.04.2023.

Em relação à graduação, em 1988 foi realizada uma reforma curricular do curso de pedagogia, fruto de uma demorada discussão. Em 1994 a Faculdade de Educação iniciou a oferta do primeiro curso noturno de graduação na UnB. Então, uma nova reformulação curricular foi realizada e está em vigor desde 2003. O atual Projeto Acadêmico também resultou de vários anos de discussão pela comunidade acadêmica da FE. Em razão desse processo, que se desenvolveu ao mesmo tempo em que se discutiam nacionalmente as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, o novo currículo já reflete, em grande parte, as diretrizes que vigoram desde abril de 2006 e que foram atualizadas desde 2016 e refletem a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 01 DE JULHO DE 2015 que definiram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

## **1.2 Faculdade de Educação na UnB: vínculo fundamental com a UnB**

A Faculdade de Educação ocupou lugar de destaque no plano original da UnB, inclusive numa concepção de educação que envolvia as tecnologias de comunicação e informação. A FE ostenta, ainda, um vínculo fundamental com a história desta universidade: ocupa os três primeiros prédios construídos no campus, FE-1, FE-3 e FE-5, onde funcionaram os primeiros cursos, o auditório destinado às solenidades acadêmicas (Dois Candangos), e a própria Reitoria.

Atualmente, ao mesmo tempo em que busca manter sua identidade com o projeto original da UnB e com sua formulação no conjunto dos ideais expressados por Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e tantos outros educadores, a Faculdade de Educação tenta integrar-se à realidade tecnológica e cultural de uma sociedade que cada vez mais se define pelo conhecimento. O desafio é fazê-lo sem abdicar do senso crítico, da ousadia acadêmica e de uma adequada percepção de seu papel na formação dos educadores.

## **1.3 Missão**

Formar educadores capazes de intervirem na realidade, através de uma atuação profissional crítica, contextualizada, criativa, ética, coerente e eficaz, buscando a plena realização individual e coletiva.

## 1.4 Objetivos

- Formar profissionais capazes de articular o fazer e o pensar pedagógico para intervir nos mais diversos contextos socioculturais e organizacionais que requeiram sua competência.

- Formar profissionais conscientes de sua historicidade e comprometidos com os anseios de outros sujeitos, individuais e coletivos, socialmente referenciados para formular, acompanhar e orientar seus projetos educativos.

- Preparar educadores capazes de planejar e realizar ações e investigações que os levem a compreender a evolução dos processos cognitivos, emocionais e sociais considerando as diferenças individuais e grupais.

- Formar profissionais comprometidos com seu processo de autoeducação e de formação continuada.

### QUADRO 1

SÍNTESE DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO: CÓDIGOS E- MEC, SIGRA, ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO, DADOS GERAIS DO CURSO<sup>2</sup>

<b>1.1 Curso de pedagogia diurno(presencial)</b>	
<b>Nome/Sigla da IES</b>	Universidade de Brasília-UnB
<b>Endereço da IES</b>	58774–CampusUniversitárioDarcyRibeiro– CampusUniversitárioDarcyRibeiro,s/n–AsaNorte–Brasília– DFCEP:70910-900
<b>Unidade Acadêmica</b>	Faculdade de Educação
<b>Curso/Opção no Sigra</b>	Pedagogia/60/9229
<b>Área de Conhecimento</b>	Educação

<sup>2</sup>Retirado do **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia - PPPC**, Brasília/DF: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 178 páginas, 2018.

<b>Código EMEC</b>	150
<b>Grau/Nível</b>	Licenciado/Graduação
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Turno</b>	Diurno
<b>Titulação conferida</b>	Pedagogo
<b>Duração</b>	4,5 anos
<b>Carga Horária</b>	3.330
<b>Regime Escolar</b>	Créditos-Semestral
<b>Total de Créditos</b>	222
<b>Créditos das disciplinas Obrigatórias</b>	150 créditos-2.250h
<b>Créditos de Estágio</b>	30 créditos-450h
<b>Créditos de TCC</b>	8 créditos-120h
<b>Créditos das disciplinas Optativas/Módulo Livre</b>	56 créditos-840h
<b>Atividades Complementares</b>	16 créditos-240h
<b>Formas de Ingresso</b>	Vestibular (Sistema Universal e Sistema de Cotas para Negros), Programa de Avaliação Seriada - PAS, Transferência Facultativa, Transferência Obrigatória, Aluno Estrangeiro e Mudança de Curso.
<b>Vagas(semestre/ano)</b>	76
<b>Limite Máximo de permanência</b>	14 semestres
<b>Limite Mínimo de permanência</b>	8 semestres

## **2. HISTÓRICO, APRESENTAÇÃO E DADOS GERAIS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGEMP)**

### **2.1 Histórico e visão geral do programa<sup>3</sup>**

O curso de mestrado profissional em Educação teve seu início em setembro de 2011 como parte de um processo de discussão que surgiu, no começo, na Linha de Políticas Públicas de Gestão da Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação. A proposta foi homologada pelo CNE (Port. MEC 1364 de 29/9/2009 DOU de 30/09/11, sec. 1, p 40) com foco em Políticas Públicas e Gestão da Educação. Em julho de 2014, a Faculdade de Educação decidiu pela criação de um novo Programa de Pós-Graduação, na modalidade profissional. A abertura de uma nova proposta atendeu diversas demandas vindas de diferentes instâncias e órgãos governamentais.

Além da oferta do Curso de Mestrado Profissional, o Programa desenvolve atividades de pesquisa e extensão através do desenvolvimento dos projetos de seus professores. A sua identidade está bem caracterizada no formato do trabalho final de curso: uma dissertação que além do desenvolvimento acadêmico e científico, exige também uma contribuição técnica, isto é, uma proposta de intervenção no contexto local e que tem sido denominada de produto técnico. Desde os primórdios do Programa, a demanda por este tipo de formação foi crescente e o Programa procurou consolidar e expandir suas parcerias em diferentes âmbitos, se estruturando para atender demandas institucionais de órgãos de governo vinculados à política pública em educação (MEC/SAA/FNDE/INEP/SGDCA/Polícia Penal do DF); demandas de profissionais da docência e da gestão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, (MEC/SETEC, REDE FEDERAL, SENAI).

Em 2016, dois motivos geraram a necessidade do redimensionamento do Programa. Primeiro, a diversificação de demandas para atender educação básica e formação de professores, bem como a manutenção da formação de gestores. Por outra parte, o segundo motivo está associado à reconfiguração do quadro docente, a partir da convocação do edital 1/2017, para permitir o processo de

<sup>3</sup>Retirado de: <http://www.fe.unb.br/index.php/pos-grad/home-ppgemp> e <https://ppgempfe.sites.homologa.unb.br/apresentacao/>. Acesso em: 27.04.2023 e 22/05/2025.

credenciamento e recredenciamento de professores de diversas áreas da Faculdade de Educação. Essas mudanças foram levadas para o colegiado do PPGE-MP, o que permitiu o estabelecimento de duas áreas de concentração com dois focos de ação diferentes. Para isso foram unificadas as duas áreas anteriores que estavam centradas na educação profissional e tecnológica e na gestão de sistemas educacionais, criando-se a área A) Políticas públicas e gestão da educação. Por sua vez, criou-se uma segunda área de concentração, B) Desenvolvimento profissional e educação que foca nos processos de formação docente. A nova área de concentração gera uma mudança significativa para o Programa e cria novas possibilidades de ação, formação e pesquisa, ampliando, ao mesmo tempo, as possibilidades de oferta por parte do Mestrado. Esses ajustes ampliam as possibilidades de impacto social do PPGE-MP no contexto local, almejando impacto mais imediato no Distrito Federal e, posteriormente, no país.

A criação das áreas de concentração tornou viável a discussão, no contexto do Colegiado do PPGE-MP, de uma ideia que se distancia da tradição conceitual de “Linha de Pesquisa” e propõe o que tem sido chamado de campo de pesquisa. No contexto do PPGE-MP, os campos de pesquisa são espaços dinâmicos, interdisciplinares e relacionais onde a pesquisa é desenvolvida. O primeiro campo de pesquisa é denominado Política, Gestão, Sociedade e Cultura e associa-se à área de concentração A). O Segundo campo, Processos Formativos e Profissionalidades, está associado à área de concentração B). A ideia de campo pretende gerar uma discussão mais ampla, interdisciplinar e articulada com outros olhares teóricos e metodológicos acerca dos espaços formativos e que possam vir a enriquecer as ações de ensino, pesquisa, inovação e intervenção geradas/demandadas pelo/para o Programa.

Em 2023, após publicação do resultado da avaliação quadrienal promovida pela Capes, houve uma reflexão e rediscussão acerca das áreas de concentração e objetivos do Programa.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Educação Modalidade Profissional - PPGE-MP tem por finalidade atender a formação continuada em alto nível de servidores públicos em âmbito nacional, estadual e municipal, bem como a formação continuada de docentes da educação básica do Distrito Federal.

O PPGE-MP busca aperfeiçoar a formação dos servidores públicos para uma atuação competente e reflexiva ao lidarem com planos, projetos e programas educacionais nas esferas nacionais, estaduais, municipais e institucionais. Também busca contribuir com a formação de alto nível de servidores públicos alocados em escolas nacionais de formação de pessoal, trazendo discussões, embasamento teórico e

empírico, bem como propostas para uma atuação mais condizente com a realidade das escolas nacionais de formação de diferentes órgãos da administração pública.

Além disso, o Programa busca aperfeiçoar a prática de docentes da educação básica do Distrito Federal por meio da pesquisa em suas realidades, buscando formas de contribuir com essas realidades por meio de propostas de intervenção materializadas em produtos técnicos.

Dessa forma, o PPGE-MP passa a ter como área de concentração a Educação, sendo este o grande campo de pesquisa, proposição e atuação do programa. E dentro dessa área de concentração emergem as duas linhas de atuação do programa: (A) Políticas Públicas e Gestão da Educação; (B) Desenvolvimento Profissional.

Acreditamos que os servidores públicos, das diferentes esferas de governo, federal, estadual e municipal, assim como os docentes da educação básica do Distrito Federal têm importante papel na sociedade e ocupam espaços privilegiados em seus locais de trabalho, podendo contribuir com o aperfeiçoamento de políticas públicas, formação de pessoas, e, conseqüentemente, com o direito da sociedade ao acesso à educação e a políticas públicas educacionais de qualidade.

## Quadro 2. Identificação do Curso

QUADRO 02 Dados Básicos do Programa – Plataforma Sucupira <sup>4</sup>	
<b>Nome do Curso</b>	Mestrado Profissional em Educação
<b>Tipo</b>	Mestrado Profissional
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Área de Concentração</b>	Educação
<b>Local de Funcionamento</b>	Campus Universitário Darcy Ribeiro – (Gleba A) – Faculdade de Educação – Brasília – DF
<b>Ano de Implantação</b>	2011
<b>Habilitação</b>	Mestre em Educação
<b>Número de vagas oferecidas</b>	Em média, 40 por ano

<sup>4</sup>Disponível em:

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&id\\_programa=204656](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&id_programa=204656). Acesso em: 27.04.2023.

<b>Formas de Ingresso</b>	Processo Seletivo anual do PPGEMP
<b>Requisitos de Acesso</b>	Diploma /Certificado de Conclusão de curso de graduação em nível superior
<b>Duração do Curso</b>	24 meses
<b>Créditos exigidos em disciplinas para conclusão do Curso</b>	28
<b>Ato Autorizativo / Portaria de reconhecimento</b>	Portaria / Número:0609, 18/03/2019 - Endereço Eletrônico: <a href="http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/03/2019&amp;jornal=515&amp;pagina=63">http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/03/2019&amp;jornal=515&amp;pagina=63</a> , Descrição:Homologação do Parecer CNE/CES 487/2018 - Avaliação Quadrienal 2017.
<b>Coordenadora do Programa</b>	Bernardo Kipnis
<b>Coordenador Substituto do Programa</b>	Francisco Thiago Silva

## **2.2 Objetivos**

### **2.2.1 Objetivo geral:**

Formar profissionais para uma ação transformadora em seu ambiente de trabalho, com foco em sua qualificação nos âmbitos da política pública, da docência, da gestão e da ação técnico-científica, que impacte nos contextos de inserção profissional dos sujeitos envolvidos.

### **2.2.2 Objetivos específicos:**

- Promover a formação de servidores públicos das diferentes esferas de governo para atuação em planos, projetos e programas educacionais.
- Conduzir processos de formação científica dos professores, gestores, e demais profissionais associados à Educação para desenvolver ações de intervenção que estejam fundamentadas em perspectivas teóricas, conceituais e metodológicas contemporâneas e pertinentes.
- Viabilizar o desenvolvimento de pesquisas e produtos técnicos que tenham impacto em diferentes contextos de trabalho em educação.

- Propiciar o uso de ferramentas teóricas, conceituais e metodológicas que enriqueçam os contextos sociais, econômicos, políticos, culturais, ideológicos e transformações nos contextos, como parte do processo formativo dos alunos no programa.
- Formar profissionais capazes de articular o fazer e o pensar pedagógico para intervir nos mais diversos contextos socioculturais e organizacionais que requeiram sua competência.
- Formar profissionais conscientes de sua historicidade e comprometidos com os anseios de outros sujeitos, individuais e coletivos, socialmente referenciados para formular, acompanhar e orientar seus projetos educativos.
- Preparar educadores capazes de planejar e realizar ações e investigações que os levem a compreender a evolução dos processos cognitivos, emocionais e sociais considerando as diferenças individuais e grupais.
- Formar profissionais comprometidos com seu processo de autoeducação e de formação continuada.

## **2.3 Missão, Visão e Valores:**

### **2.3.1 - Missão**

Formar profissionais, nas esferas pública e privada, envolvidos com a área da Educação, em diferentes espaços e níveis de formação para atuarem, em seus locais de trabalho, de forma qualificada e ética, com base teórica e metodológica consistente, no sentido de oferecer soluções que possam gerar mudanças em seu ambiente de trabalho e na sociedade, de forma geral, dentro de uma perspectiva local, nacional e internacional.

### **2.3.2 - Visão**

Ser referência na formação inovadora de profissionais com atuação na área da Educação com inserção local, regional, nacional e internacional, articulando ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento, de forma inclusiva, transparente e democrática, que possam promover mudanças em organizações e na sociedade, tendo por base a qualidade de vida, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

### 2.3.3 - Valores

Centralidade no profissional que aprende com atitude crítica; qualidade da formação; compromisso com a inovação, com a ética, com a responsabilidade, inclusão, transparência e democracia; respeito à diversidade de pensamentos e crenças; valorização da ciência em diálogo com outras formas de saberes.

Dessa forma, o PPGE-MP tem como valores: o foco nos estudantes, a qualidade da formação, a inovação, a ética, a responsabilidade, o trabalho em equipe, a transparência, a atitude crítica, o respeito à diversidade e a valorização da ciência.

## 2.4 Concepção Política, Educacional e Pedagógica

O PPGE-MP tem como competência formar profissionais para uma ação transformadora em educação, com foco em sua qualificação nos âmbitos do serviço público, da docência, da gestão, da ação técnico-científica e da pesquisa, que impacte nos contextos de inserção profissional dos sujeitos envolvidos, mediante:

- I – O oferecimento de curso de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional- Curso de Mestrado em Educação;
- II- Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos técnicos;
- III- Promoção de atividades de difusão das pesquisas e dos produtos técnicos.

O currículo do PPGE-MP se organiza em disciplinas, atividades programadas e trabalho final de conclusão curso, tal como prevê a Portaria N° 389 de 23 de março de 2017.

- a. O PPGE-MP tem organização curricular com base em duas linhas de pesquisa: (A) Políticas Públicas e Gestão da Educação; (B) Desenvolvimento Profissional;
- b. As linhas de pesquisa do PPGE-MP são fundamentadas em aspectos acadêmicos interdisciplinares, os quais requerem o desenvolvimento de ações que permitam ampliar a compreensão e

a intervenção sobre fenômenos e dinâmicas envolvidos nos processos educativos.

- c. O currículo do curso do PPGE-MP é apreciado pela Comissão de Pós-graduação - CPGMP, pelo Colegiado Pleno do PPGE-MP (CPPGEMP) e pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (CPP), nos termos do Regimento Geral da UnB.

A duração mínima para a conclusão do Curso do Mestrado Profissional do PPGE-MP é de 12 meses e a máxima de 24 meses.

- Excepcionalmente, perante apresentação de razões amplamente justificadas pelo estudante e seu(sua) orientador(a) e de cronograma que claramente indique viabilidade de conclusão, datas de defesa que impliquem prazos superiores aos estabelecidos pelo Programa poderão ser estendidas. No caso do curso de Mestrado, esta prorrogação poderá ser de até seis meses, mediante solicitação circunstanciada a ser avaliada pela CPGMP, conforme o Art. 24 da Resolução CEPE N. 0080/2021.

O curso de Mestrado Profissional do PPGE-MP tem 28 (vinte e oito) créditos. A integralização dos 28 créditos se dá da seguinte forma:

a) Duas (2) disciplinas obrigatórias, no total de oito (8) créditos, sendo elas: Pesquisa Aplicada à Educação, quatro (4) créditos; e Atividade Programa em Pesquisa I e II, quatro (4) créditos ao todo. A disciplina Atividade Programada em Pesquisa I e II deverá ser cursada de forma sequencial por dois (2) semestres para a consecução dos quatro (4) créditos, abrangendo atividades definidas pelo(a) orientador(a) e centradas no objeto específico do desenvolvimento do Trabalho Final de Conclusão de Curso – TFCC.

b) Vinte créditos em disciplinas optativas (cinco disciplinas) do Programa e/ou de outros Programas de Pós-graduação, sendo que o(a) aluno(a) deverá cursar no mínimo doze (12) créditos nessas disciplinas optativas e o restante dos oito (8) créditos poderão ser obtidos por meio de **Atividades Complementares**.

## **2.5 Concepção de Formação (inicial e continuada) e de Avaliação para as aprendizagens**

Os critérios de avaliação do rendimento acadêmico regem-se pelas normas da UnB.

Os(As) estudantes do curso de Mestrado Profissional poderão realizar banca de qualificação (sem envolver emissão de menção pelo

ato de qualificar o projeto) e deverão ser submetidos à defesa de Projeto e Produto Técnico Final.

A banca de qualificação (optativa) deve ser presidida pelo(a) orientador(a) e composta por dois membros titulares e um suplente, e deve ser aprovada pela CPGMP, observados os critérios de excelência na área de conhecimento do trabalho a ser avaliado. Os membros da banca de qualificação deverão ter o título de Doutor(Doutora). A banca de qualificação poderá ser realizada de forma presencial, híbrida ou de forma remota. Adicionalmente, faculta-se a realização de banca de qualificação por parecer.

A Comissão Examinadora do TFCC deve ser presidida pelo(a) orientador(a) e composta por dois membros titulares, sendo pelo menos um não vinculado à Universidade de Brasília, e por um suplente, e será aprovada pela CPGMP, observados os critérios de excelência na área de conhecimento do trabalho a ser avaliado. Os membros da Comissão Examinadora deverão ter o título de Doutor (Doutora).

O(A) orientador(a) poderá ser substituído(a) na composição da Comissão Examinadora pelo(a) coorientador(a) (caso exista) ou por outro(a) professor(a) credenciado(a) no Programa, mediante solicitação justificada do(a) orientador(a) à CPGMP, a quem compete indicar outro(a) orientador(a), a ser aprovado pelo DPG.

Após a integralização curricular de disciplinas, o/a discente deverá ser matriculado/a em cada período letivo na atividade “Elaboração de Trabalho Final”, conforme o caso e segundo instrução normativa específica.

O Trabalho Final de Conclusão de Curso (TFCC) será defendido perante Comissão Examinadora indicada pelo(a) orientador(a), composta a partir dos critérios já explicitados, a partir do 12º mês do curso e atentando-se ao limite de permanência no programa.

## **2.6 Conexão entre o PPP do curso inserido no Programa com o da Faculdade e o da Instituição**

Primando pela harmonia, respeitando-se a singularidade e a especificidade de nosso programa estamos alinhados com a concepção de pós-graduação que orienta o PPPI- UnB (2018) e também o PPPC da FE (2018) e que destaca, sobretudo, elementos basilares, também

considerados amálgama em nossa própria organização do trabalho pedagógica, portanto, a nossa ideia de pós-graduação

[...] caracteriza-se pela excelência no ensino e na pesquisa, preocupando-se com a inovação, a criatividade e a diversidade, sem perder de vista o seu caráter de formação continuada, [...] vislumbra-se o equilíbrio de investimentos entre a pesquisa básica e a aplicada, concedendo especial atenção às pesquisas que têm como foco a compreensão e as propostas de solução de problemas locais (PPPI - UnB, 2018, pp. 29-30).

Cumprir destacar que o documento de nossa unidade, sinaliza a importância da formação em pesquisa já no nível da graduação, o que vai de encontro com a nossa defesa em estreitar os laços entre esses dois níveis de ensino:

Na graduação, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é realizada nos diversos componentes curriculares bem como em atividades de monitoria, nos laboratórios de práticas educacionais, nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação) bem como nas atividades de Iniciação Científica (Proic), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (Pibit) e Programa de Extensão de Ação Continua (PPEACs) (PPP - FE, 2018, p. 59).

Nesse sentido, não há que se falar em pós-graduação sem a promoção de políticas articuladoras entre o ensino de graduação, a extensão, a gestão e o processo de internacionalização, principalmente com vistas a consolidar a ideia de uma flexibilização curricular (no ensino de graduação, em projetos de extensão e em políticas de internacionalização cada vez mais consolidadas), que não sufoquem nem os conhecimentos científicos, tampouco, os saberes tradicionais, assim como a diversidade do campo da educação, mirando a inovação crítica e o desenvolvimento do país.

## **2.7 Concepção de Pós-Graduação e a sua inter-relação com o ensino de graduação, a extensão, a gestão e o processo de internacionalização**

A configuração da pós-graduação segue o disposto na LDB nº 9.394/1996, artigo 44, e é amparada por um conjunto robusto de leis e normas[1] que garantem sua qualidade e relevância, assegurando que a pós-graduação continue a ser um pilar para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Dessa forma, coaduna-se com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024 – 2028), quanto à missão, visão de futuro e valores, considerando uma oferta no Programa de Pós-Graduação que tenha compromisso com a qualidade, a diversidade, a inclusão, a equidade, à colaboração transparente e às diversas necessidades da sociedade, como uma rede conexa.

Nesse sentido, a relação entre pós-graduação e a graduação é de complementaridade, continuidade e cooperação, com ações que envolvem pesquisa, ensino e extensão. De modo sistematizado, a pós-graduação complementa e enriquece o ensino de graduação, aprofundando o conhecimento em áreas específicas e promovendo a pesquisa científica de ponta, o que fortalece a formação dos graduandos, preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea. Nessa direção, a pós-graduação fomenta a interdisciplinaridade, reunindo diferentes áreas do conhecimento em um ambiente propício à troca de saberes, promovendo a formação abrangente e crítica dos discentes além, é claro, de sua integração com os docentes da graduação proporcionar uma maior qualificação e atualização formativa, o que permite uma reconfiguração das práticas docentes, com inovação e engajamento diferenciado com estudantes da graduação. E, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Tomando a conexão com a extensão universitária, a pós-graduação promove a aplicação do conhecimento científico para a resolução e reflexão de problemas da comunidade, o que gera benefícios mútuos: com a comunidade se beneficiando de soluções inovadoras para seus desafios e com o Programa se nutrindo de novas perspectivas e experiências. Tal ação com a extensão reforça a formação de cidadãos

críticos, engajados na transformação social, contribuindo para a promoção da cidadania ativa e responsabilidade social. E, conseqüentemente, a conexão da pós-graduação com a extensão universitária fortalece a relação entre a Universidade e o seu entorno, considerando os princípios do bem-estar social e da sustentabilidade.

A rede conexa entre graduação e extensão é possível por meio de uma gestão estratégica da pós-graduação, que garante a qualidade e a relevância da oferta formativa, alinhada às necessidades dos estudos científicos nas áreas do Programa com as questões sociais, educacionais e profissionais. Uma gestão estratégica atrai novas pesquisas, impulsiona inovação, gera recursos financeiros e fortalece a capacidade da instituição de se destacar no cenário educacional e científico.

A inserção, destaque e circulação no cenário educacional e científico considera não somente o contexto nacional como também o processo de internacionalização. A pós-graduação facilita o intercâmbio acadêmico com instituições internacionais, proporcionando aos discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de vivenciar diferentes culturas, metodologias de ensino e pesquisa. O processo de internacionalização realizado na pós-graduação promove a colaboração internacional, que fortalece a reputação da instituição no cenário internacional e contribui para o progresso da ciência e da tecnologia. Intercâmbio acadêmico e colaboração internacional contribuem para o aumento da visibilidade internacional do Programa e da Universidade, o que possibilita que novos estudantes e pesquisadores estrangeiros possam circular pela pós-graduação brasileira, fortalecendo a instituição e as pesquisas ali realizadas no cenário internacional, ampliando a visibilidade, consolidando as redes de pesquisa, trabalhando pela excelência científica em ensino e pesquisa e, conseqüentemente, para a difusão do conhecimento de modo ampliado.

## **2.8 Políticas de ingresso docente**

O Corpo Docente do PPGE-MP é composto por professores(as) do quadro permanente de pessoal da UnB, em efetivo exercício na Universidade e, de pesquisadores(as) e docentes ou profissionais de ampla experiência, vinculados a outras organizações de ensino, de pesquisa ou que tenham como objeto os diversos fenômenos da educação, com pós-graduação stricto sensu, com titulação de doutorado e aprovados pelo Decanato de Pós-graduação (DPG) da Universidade, nos termos da Resolução 0080/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UnB e do Regulamento do PPGEMP.

O corpo docente do PPGE-MP, devidamente credenciados como orientadores(as), são classificados em três categorias:

I - Docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes do PPGE-MP;

II - Docentes colaboradores;

III. Docentes e pesquisadores visitantes;

Integram a categoria de docentes permanentes os docentes assim enquadrados pelo PPGE-MP e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos:

- a. Desenvolvam atividades de ensino na pós-graduação;
- b. Participem de projeto de pesquisa reconhecido institucionalmente ou integrante do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq;
- c. Orientem estudantes de Mestrado, sendo devidamente credenciados como orientadores(as) pelo Decanato de Pós-graduação da Universidade de Brasília.
- d. Tenham vínculo funcional com a instituição ou que, em caráter excepcional e consideradas as especificidades de áreas ou instituições, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais:
  1. Na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do PPGE-MP;

2. Tenham sido cedidos, por convênio formal, para atuar como docente da FE ou do PPGE-MP.
  3. Sejam credenciados como docentes ou pesquisadores visitantes, na modalidade Pesquisador colaborador visitante júnior e sênior de acordo com a resolução CEPE 0047/2022.
- e. Mantenham regime de dedicação integral à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que parte não majoritária desses docentes tenha regime de dedicação parcial.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições que sejam liberados das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no PPGE-MP, permitindo-se que atuem como orientadores ou em atividades acadêmicas específicas vinculadas ao Programa.

As solicitações de credenciamento de professores para comporem o corpo docente do PPGE-MP são encaminhadas à Coordenação do PPGE-MP. O credenciamento de docentes é regido por Resolução específica.

## 2.9 Concepção de produtos técnicos

Os produtos técnicos elencados para a área de educação, no contexto da avaliação quadrienal promovida Capes, foram definidos com base no conjunto de produtos técnicos listados no quadro a seguir.

**Quadro 3** - Produtos e subtipos elencados pela Capes

<b>Produto</b>	<b>Subtipos</b>
Produto bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Artigo publicado em revista técnica</li> <li>- Artigo em jornal ou revista de divulgação.</li> <li>- Resenha ou crítica artística.</li> <li>- Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo.</li> </ul>
Ativos de Propriedade Intelectual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Patente depositada, concedida ou licenciada.</li> <li>- Desenho industrial.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicação geográfica.</li> <li>- Marca.</li> <li>- Topografia de circuito integrado.</li> </ul>
Tecnologia social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de métodos, técnicas, programas, aplicativos e softwares, oriundo da junção do conhecimento científico e popular que traga soluções a um determinado grupo social.</li> </ul>
Curso de formação profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade docente de capacitação, em diferentes níveis realizada.</li> <li>- Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis.</li> <li>- Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis.</li> </ul>
Produto de editoração	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizada.</li> <li>- Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada.</li> <li>- Catálogo de produção artística organizado.</li> </ul>
Material didático	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos, brinquedos, aplicativos, manuais.</li> </ul>
Software / Aplicativo (Programa de computador)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas de Simulação, softwares de engenharia, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc.</li> </ul>
Evento organizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Internacional e Nacional.</li> </ul>
Norma ou marco regulatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Norma ou marco regulatório elaborado.</li> <li>- Estudos de regulamentação.</li> <li>- Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório.</li> <li>- Estudos apresentados em audiência pública.</li> <li>- Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais.</li> </ul>
Relatório técnico conclusivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório técnico conclusivo ligado a projeto de pesquisa.</li> <li>- Processos de gestão elaborado.</li> <li>- Pesquisa de mercado elaborado.</li> <li>- Simulações, cenarização e jogos aplicados.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valoração de tecnologia elaborado.</li> <li>- Modelo de negócio inovador elaborado.</li> <li>- Ferramenta gerencial elaborada.</li> <li>- Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP - Procedimento Padrão) elaborado.</li> <li>- Manual de operação técnica elaborado.</li> </ul>
Tradução	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obras traduzidas como artigos, livros e similares, vídeos, áudios ou sinais.</li> </ul>
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curadoria de mostras e exposições realizadas.</li> <li>- Acervos produzidos.</li> <li>- Curadoria de coleções biológicas realizada.</li> </ul>
Base de dados técnico-científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banco de dados de produtos biológicos, sistema de agravos de notificação.</li> </ul>
Produto de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas de mídia;</li> <li>- Programas de veículos de comunicação.</li> <li>- Programas de mídia social.</li> </ul>
Carta, mapa ou similar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotografias feitas aeroplanos, drones e balões.</li> <li>- mapa de formação geológica do cerrado brasileiro ou qualquer temática ligadas às linhas de pesquisa do programa.</li> </ul>
Produtos / Processos em sigilo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica.</li> <li>- Interesse declarado do setor empresarial em produção sob sigilo.</li> <li>- Instrumentos de transferência de tecnologia (contratos) elaborados.</li> </ul>
Taxonomia, Ontologias e Tesouros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de dicionários técnicos e científicos em obras, pesquisas, artigos ou relatórios técnicos.</li> </ul>
Empresa ou Organização social inovadora	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seria uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.</li> </ul>
Processo / Tecnologia e Produto / Material não patenteável	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seriam desenvolvimentos técnicos, produtos ou processos que, por lei, não podem ser protegidos por patentes, mas que ainda são considerados valiosos e relevantes. Isso inclui tecnologias,</li> </ul>

	processos ou produtos que não cumprem os requisitos de novidade, atividade inventiva ou aplicação industrial necessários para a patenteabilidade
--	--

**Fonte:** Capes

Com base nos produtos técnicos listados no Quadro 1, foi recomendado que cada área de avaliação selecionasse até 10 produtos como aqueles principais para avaliação dos PPG da área. Para a educação, foram definidos os produtos técnicos apresentados no próximo quadro.

**Quadro 4** - Produtos técnicos da área de educação avaliados pela Capes com a respectiva pontuação

<b>Produto</b>	<b>Pontos</b>
Artigo em periódico A1	100
Artigo em periódico A2	85
Artigo em periódico A3	75
Artigo em periódico A4	65
Artigo em periódico B1	55
Artigo em periódico B2	40
Artigo em periódico B3	25
Artigo em periódico B4	10
Livros autorais L1	250
Livros autorais L2	180
Livros autorais L3	130
Livros autorais L4	80
Livros autorais L5	30
Capítulos de livros	60
Verbete	30
Produtos Técnico-Tecnológicos T1	250
Produtos Técnico-Tecnológicos T2	85

Produtos Técnico-Tecnológicos T3	65
Produtos Técnico-Tecnológicos T4	25
Produtos Técnico-Tecnológicos T5	05
Patente	250
Desenvolvimento de aplicativo vinculado à educação	85
Desenvolvimento de material didático e instrucional	85
Desenvolvimento de produto vinculado à educação	85
Desenvolvimento de técnicas vinculadas à educação	65
Relatório de pesquisa financiada finalizada	65
Editoria de periódico com QUALIS na Área de Educação	65
Organização de eventos nacionais/internacionais com Anais com ISSN, na Área de Educação	25
Serviços Técnicos (consultorias, assessoria, comitês etc.)	25
Apresentação Trabalho eventos nacionais/internacionais com ISSN na Área de Educação	05

**Fonte:** Capes

Tendo como referência os produtos técnicos definidos pela Capes para a área de educação, o PPGE-MP definiu os mesmos como o foco de atuação do programa.

## **2.10 Perfil do Egresso<sup>5</sup>**

O PPGE-MP, desde o seu início, busca articular-se organicamente com o contexto educacional e de gestão que envolve instâncias, órgãos e

<sup>5</sup>Retirado de: <https://ppgempfe.sites.homologa.unb.br/missao-visao-e-valores/>  
Acesso em: 22.05.2025.

instituições das diferentes esferas de governo, almejando o desenvolvimento de ações inovadoras que permitam implementar, monitorar e avaliar Políticas Públicas e Processos de Formação Profissional no âmbito educacional e em áreas correlatas. Assim, entende-se que os egressos possam:

- a) Promover a formação de servidores públicos das diferentes esferas de governo para atuação em planos, projetos e programas educacionais.
- b) Conduzir processos de formação científica dos professores, gestores, e demais profissionais associados à Educação para desenvolver ações de intervenção que estejam fundamentadas em perspectivas teóricas, conceituais e metodológicas contemporâneas e pertinentes.
- c) Viabilizar o desenvolvimento de pesquisas e produtos técnicos que tenham impacto em diferentes contextos de trabalho em educação.
- d) Propiciar o uso de ferramentas teóricas, conceituais e metodológicas que enriqueçam os contextos sociais, econômicos, políticos, culturais, ideológicos e transformações nos contextos, como parte do processo formativo dos alunos no programa.
- e) Formar profissionais capazes de articular o fazer e o pensar pedagógico para intervir nos mais diversos contextos socioculturais e organizacionais que requeiram sua competência.
- f) Formar profissionais conscientes de sua historicidade e comprometidos com os anseios de outros sujeitos, individuais e coletivos, socialmente referenciados para formular, acompanhar e orientar seus projetos educativos.
- g) Preparar educadores capazes de planejar e realizar ações e investigações que os levem a compreender a evolução dos processos cognitivos, emocionais e sociais considerando as diferenças individuais e grupais.
- h) Formar profissionais comprometidos com seu processo de autoeducação e de formação continuada.

### **2.11 Compromissos com a inserção social**

Não nos afastamos do disposto no Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) e da definição da Capes de que o item inserção social comparece como um dos critérios de avaliação de desempenho. E isso considerando que acompanhamos as transformações constantes em que a educação se configura como um dos pilares para o progresso social, econômico e cultural de uma nação, assumindo um papel crucial na formação de profissionais altamente qualificados e na produção de

conhecimento inovador, que são capazes de responder aos desafios enfrentados no âmbito das questões educacionais, sociais, econômicas e sociais no país.

Nessa direção, existem compromissos que são inalienáveis para o PPGEMP. Tem-se, portanto, o comprometimento com a(o):

- Extensão Universitária – cujas atividades possibilitam a circulação do conhecimento acadêmico para a comunidade, conectando teoria e prática no enfrentamento de problemas identificados ou na proposição de novos caminhos diante de questões educativas e sociais.
- Pesquisa – que aborde temáticas relevantes para a sociedade, com foco na superação das desigualdades e promoção da inclusão social. Que permita o estabelecimento de canais de diálogo permanente com a sociedade civil, organizações sociais e movimentos populares, buscando compreender as suas demandas e construir parcerias estratégicas.
- Formação de profissionais críticos e reflexivos – que já considera a formação de mestres e que futuramente formará também doutores em educação que sejam agentes de mudança social, com capacidade de intervenção crítica na realidade em que estão inseridos e de contribuição para a efetivação de uma sociedade cada vez mais justa. Que considerem o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, étnica, social e de gênero, promovendo a inclusão e o combate à discriminação. Que sejam aptos a impulsionar o desenvolvimento econômico do país, através da pesquisa e da aplicação de conhecimentos inovadores em áreas como gestão educacional, empreendedorismo e inovação tecnológica.
- Relevância ético-política, social e cultural – com o engajamento na construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática, promovendo a educação em direitos humanos, a cultura da paz e a participação social; valorizando e fortalecendo a diversidade cultural do país, promovendo o diálogo intercultural e a construção de uma sociedade mais plural e tolerante.
- Planejamento e Autoavaliação – ações intrinsecamente articuladas às necessidades da sociedade e às pesquisas científicas realizadas em diferentes escalas – local, regional e nacional. Mobilizando internamente docentes e discentes (ativos e egressos). Com modelo único de avaliação (que seja multidimensional); com compromisso com as produções científicas relevantes e engajadas nas soluções de problemas econômicos, sociais, ambientais, culturais, tecnológicos, de acordo com a demanda social, governamental e do próprio mercado; que abarque o acompanhamento de egressos e a manutenção da sua inserção em

projetos de pesquisa e produções conectadas com as proposições de docentes do Programa.

Os compromissos listados demonstram uma base de comprometimento com a inserção social, operada no âmbito do PPGEMP, mas que se ampliam a partir da prática instituída por docentes e discentes, atentando-se para a perspectiva de que o Programa não se limita a importante produção de conhecimento acadêmico, mas se integra às experiências do ser humanos, transformando vidas e o país.

### **2.12 Políticas de acompanhamento do egresso**

Seguindo a política institucional da UnB, em consonância com o DPG<sup>6</sup>, o PPGE-MP possui uma comissão de acompanhamento de egressos, que acompanha a trajetória dos estudantes egressos do programa por meio de monitoramento dos currículos, promoção de encontros anuais e envio de pesquisas anuais com os egressos.

### **2.13 Políticas de acesso e permanência (ações afirmativas)**

A partir da Resolução CEPE nº 0044/2020, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para estudantes negros/as, indígenas e quilombolas nos cursos de pós-graduação da Universidade de Brasília, bem como da Resolução CPP nº 0005/2020, que estabelece reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas de pós-graduação da Universidade de Brasília, o Processo Seletivo para o(s) curso(s) de Mestrado Profissional prevê reserva de vagas para candidatos/as negros/as, para candidatos/as indígenas e quilombolas, para candidatos/as com deficiência outras e para candidatos surdos e surdocegos.

A Universidade de Brasília possui uma Política de Assistência Estudantil, que atende estudantes tanto da graduação, quanto da pós-graduação, por meio de moradia estudantil, alimentação no restaurante universitário e bolsas destinadas aos estudantes.

<sup>6</sup>O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal. Disponível em: <https://dpg.unb.br/destaques/253-relatorios-da-pesquisa-de-egressos> . Acesso em: 22/05/2025.

### 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- POLÍTICA INSTITUCIONAL: Deve dar destaque para os princípios fundamentais da UnB, dentre os quais: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; transversalidade; contextualização; flexibilidade; diversidade; Acessibilidade; e sustentabilidade socioambiental.

- a) Área
- b) Linhas
- c) organização curricular

#### 3.1 Concepções de Currículo

A ideia de organização do conhecimento e as diferentes formas como tratamos essa seleção, assim como a maneiras como as disputas pela sua distribuição ocorrem, são o marco teórico, nas visões críticas e pós críticas (SILVA, 2011), tomadas como bússola orientadora de nossa concepção curricular.

Tomamos a ideia do currículo como um campo contestado ideologicamente, mas como possibilidades de diálogos, cujo respeito às singularidades e particularidades das epistemologias que sustentam o programa, os grupos e os/as docentes podem consolidar a formação dos/as pesquisadores e a inserção de nossas investigações no meio social, são a amálgama para a cristalização de uma sociedade mais justa, democrática e humanizada (CHARLOT, 2020).

#### 3.2 Organização Curricular<sup>7</sup>

A proposta inicial do curso de Mestrado em Educação - Modalidade Profissional foi atualizada em 2014, tendo sido essa nova estrutura curricular inserida no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação-Modalidade Profissional, aprovado em 26 de setembro de 2014, pelo colegiado do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação e atualizado em 2023. No entanto, como mencionado antes, depois das ações realizadas por parte da Faculdade de Educação, tornou-se possível a abertura do primeiro edital de credenciamento e reconhecimento de professores no PPGEMP em 2016. Igualmente, o primeiro edital aberto e universal de seleção de alunos, em 2017, são momentos importantes nas transformações do Programa

<sup>7</sup>Retirado de: <http://www.fe.unb.br/index.php/pos-grad/home-ppgemp>. Acesso em: 27.04.2023.

O currículo do curso de Mestrado Profissional se organiza em disciplinas, obrigatórias e optativas, atividades programadas e trabalho de conclusão final de curso, tendo por base a elaboração de uma dissertação (pesquisa), bem como a apresentação de um produto técnico, caracterizado por uma proposta de intervenção na realidade. O PPGEMP tem uma organização curricular com base nas Áreas de Concentração e Campos de Pesquisa, que abrangem áreas de conhecimentos afins.

A partir da abertura da primeira turma universal e a vinculação de novos professores de diversas áreas de conhecimento ao quadro do colegiado, tornou-se necessária a discussão e concretização de novas perspectivas, campos teóricos e modos de compreender a realidade por parte do Programa. Em função disso, reformulações foram definidas o que levou à junção de duas áreas de concentração e a criação de uma nova área.

### **3.2.1 Área de Concentração**

#### **Educação**

### **3.2.2 Linhas de Pesquisa**

I - Políticas Públicas e Gestão da Educação

Política, gestão, sociedade e cultura

II - Desenvolvimento Profissional e Educação

Processos formativos e profissionalidade.s

### **3.2.3 Componentes Curriculares<sup>8</sup>**

I - Duas (2) disciplinas obrigatórias, no total de oito (8) créditos: Pesquisa Aplicada à Educação, quatro (4) créditos; e Atividade Programa em Pesquisa, quatro (4) créditos. A disciplina Atividade Programada em Pesquisa deverá ser cursada por dois (2) semestres para a consecução dos quatro (4) créditos, abrangendo atividades definidas pelo (a) orientador(a) e centradas no objeto específico do desenvolvimento da dissertação.

II - Vinte créditos em disciplinas optativas (cinco disciplinas) do Programa e/ou de outros Programas de Pós-graduação, sendo que o(a) aluno(a) deverá cursar no mínimo doze (12) créditos nessas disciplinas

<sup>8</sup> Ao final do documento apresentamos um quadro com as disciplinas e respectivas ementas ofertadas pelo programa.

optativas e o restante dos oito (8) créditos poderão ser obtidos por meio de Atividades Complementares.

III - Os estudantes do PPGEMP poderão receber até 8 créditos - equivalente a 120h por Atividades Complementares.

IV - Dissertação aprovada no PPGEMP (sem atribuição de créditos).

#### 4 CORPO DOCENTE

O PPGEMP possui atualmente 27 docentes, todos são doutores, com formação diversificada, sendo 04 colaborardes (as), atuando em uma das duas áreas de concentração do Programa, conforme os quadros a seguir:

**Quadro 5 - Área: Desenvolvimento Profissional e Educação**

<b>N.</b>	<b>Docente</b>	<b>Link do Lattes</b>
01	Alia María Barrios Gonzalez	<a href="http://lattes.cnpq.br/6291609165663666">http://lattes.cnpq.br/6291609165663666</a>
02	Bruno Santos Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/1398016828680965">http://lattes.cnpq.br/1398016828680965</a>
03	Cristina Maria Costa Leite	<a href="http://lattes.cnpq.br/5127536119098016">http://lattes.cnpq.br/5127536119098016</a>
04	Eduardo Di Deus	<a href="http://lattes.cnpq.br/6194542645633989">http://lattes.cnpq.br/6194542645633989</a>
05	Eduardo Olivio Ravagni	<a href="http://lattes.cnpq.br/8186147187852093">http://lattes.cnpq.br/8186147187852093</a>
06	Emilia Carvalho Leitão Biato	<a href="http://lattes.cnpq.br/1776414386448708">http://lattes.cnpq.br/1776414386448708</a>
07	Etienne Baldez Louzada Barbosa	<a href="http://lattes.cnpq.br/9668942454887886">http://lattes.cnpq.br/9668942454887886</a>
08	Francisco José Rengifo Herrera	<a href="http://lattes.cnpq.br/6243494474353390">http://lattes.cnpq.br/6243494474353390</a>
09	Francisco Thiago Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/1498719376426045">http://lattes.cnpq.br/1498719376426045</a>
10	Geraldo Eustáquio Moreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/8911881624400864">http://lattes.cnpq.br/8911881624400864</a>
11	Hélio José Santos Maia	<a href="http://lattes.cnpq.br/2862635213467072">http://lattes.cnpq.br/2862635213467072</a>
12	Liège Gemelli Kuchenbecker	<a href="http://lattes.cnpq.br/0538131453732519">http://lattes.cnpq.br/0538131453732519</a>
13	Juarez José Tuchinski dos Anjos	<a href="http://lattes.cnpq.br/7560916850762011">http://lattes.cnpq.br/7560916850762011</a>
14	Liliane Campos Machado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7852766372217678">http://lattes.cnpq.br/7852766372217678</a>
15	Monique Aparecida Voltarelli	<a href="http://lattes.cnpq.br/1525508411734718">http://lattes.cnpq.br/1525508411734718</a>
16	Ormezinda Maria Ribeiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/1303707962390972">http://lattes.cnpq.br/1303707962390972</a>
17	Rita Silvana Santana dos Santos	<a href="http://lattes.cnpq.br/9613172590740329">http://lattes.cnpq.br/9613172590740329</a>
18	Rodrigo Matos de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/9030544883937519">http://lattes.cnpq.br/9030544883937519</a>
19	Tel Amiel	<a href="http://lattes.cnpq.br/0246540741711761">http://lattes.cnpq.br/0246540741711761</a>

**Quadro 6 - Políticas Públicas e Gestão da Educação**

<b>N.</b>	<b>Docente</b>	<b>Link do Lattes</b>
01	Adriana Almeida Sales de Melo	<a href="http://lattes.cnpq.br/7571440852975071">http://lattes.cnpq.br/7571440852975071</a>
02	Alcyone Vasconcelos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1034585327862448">http://lattes.cnpq.br/1034585327862448</a>
03	Bernardo Kipnis	<a href="http://lattes.cnpq.br/5489457902027266">http://lattes.cnpq.br/5489457902027266</a>

04	Claudia Maffini Griboski	<a href="http://lattes.cnpq.br/8591794479271650">http://lattes.cnpq.br/8591794479271650</a>
05	Fernando Bomfim Mariana	<a href="http://lattes.cnpq.br/3281084849271795">http://lattes.cnpq.br/3281084849271795</a>
06	Girlene Ribeiro de Jesus	<a href="http://lattes.cnpq.br/0658305594649132">http://lattes.cnpq.br/0658305594649132</a>
07	Remi Castioni	<a href="http://lattes.cnpq.br/9042288666288034">http://lattes.cnpq.br/9042288666288034</a>
08	Renísia Cristina Garcia Filice	<a href="http://lattes.cnpq.br/4879162784374781">http://lattes.cnpq.br/4879162784374781</a>

## 5 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do Programa está envolvida pelas condições da Faculdade de Educação que atende ao Programa e as necessidades da graduação.

Essa infraestrutura se distribui por 3 prédios, FE 01, onde se concentram atividades acadêmicas, conta com 8 salas de aula e 1 laboratório com 20 desktops para uso em disciplinas e em apoio à pesquisa dos discentes do Programa, com projetores multimídias instalados em todas as salas.

No laboratório de informática, o Programa conta com 10 licenças do software Atlas TI, versão 25, para análise qualitativa e 6 licenças do software SPSS, para análise quantitativa.

Esse prédio dispõe de uma sala de atos, que é também utilizada para reuniões de colegiado e defesas de trabalhos finais. Existe a sala dos Papyrus, destinada a eventos para um público de 50 pessoas. Uma sala de apoio a discentes com desktops.

O prédio FE 03 é destinado para o atendimento administrativo, onde funciona a secretaria do curso, com servidores em escalas pela manhã e à tarde, além de 3 salas de videoconferências todas equipadas, com câmeras, microfones e outros acessórios disponíveis para defesas de trabalhos finais e também para o ensino híbrido, na parte remota. Essas salas foram equipadas com recursos captados pelo Programa. Em seu subsolo existe uma sala de vídeo, uma sala de apoio tecnológico, uma biblioteca setorial, vinculada à Educação de Jovens e Adultos e um laboratório de psicologia. Dentro da perspectiva da acessibilidade, está disponível um elevador para pessoas com deficiência de locomoção. O subsolo desse prédio conta com mesas de estudo e desktops para apoio a discentes.

O prédio FE 05 dispõe de 6 salas de aulas novas e amplas, um laboratório de ciências todo equipado, um espaço de acolhimento para amamentação, um laboratório de Libras, para pessoas surdas e adaptado para o atendimento a pessoas cegas, na perspectiva da

educação inclusiva. Funciona o espaço para o centro acadêmico e para o Núcleo de Orientação Especializada. Também contém o auditório 2 candangos, histórico na constituição da UnB e da FE, com atendimento a um público de 100 pessoas, e que está passando por uma reforma necessária.

## 6 DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO PROGRAMA

### **Nome: AMBIENTE, DIFERENÇAS E EDUCAÇÃO**

**Ementa:** Educação Ambiental, fundamentos conceituais e metodológicos. Relações identitárias e territoriais tecidas nas diferentes naturezas e suas implicações na formação humana. Epistemologias, naturezas culturais e subjetividades. Políticas públicas educacionais e ambientais brasileiras e a Agenda 2030 nos contextos educativos. Currículo, educação ambiental e conexões com gênero, raça-etnia e formação profissional.

### **Nome: A ESCRITA DE TEXTOS ACADÊMICOS**

**Ementa:** Discussão das características da linguagem científica. As etapas da produção científica: os antecedentes da investigação, os objetivos, o referencial teórico, a metodologia e as conclusões pensadas enquanto texto acadêmico, em especial os gêneros artigo científico e ensaio.

### **Nome: ATIVIDADE PROGRAMADA EM PESQUISA**

**Ementa:** Disciplina dirigida ao trabalho de orientação específica com foco na temática de projetos de pesquisa e destinada ao desenvolvimento de atividades tais como a elaboração de artigos completos para eventos e revistas científicas, elaboração de resenhas, aprofundamento em tópicos de quadros teóricos e outras atividades do campo dos campos de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação e Desenvolvimento Profissional e Educação. A disciplina é ofertada em 4 créditos, sendo dividida em dois semestres de 2 créditos cada.

### **Nome: AULA, AUTORIA E CRIAÇÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

**Ementa:** A disciplina aborda a aula como espaço-tempo aberto a possibilidades de criação e autoria, tanto do professor quanto do estudante. Trata, nesse contexto, das características da formação em Saúde, tecendo críticas ao modelo biomédico, à medicalização social e às naturalizações nas práticas docentes. Lança mão, para tanto, de temas como leitura e escritura, autoria, nome próprio e assinatura, tendo em vista a compreensão dos movimentos de ensinar e aprender como gestos de tradução transcriadora.

### **Nome: CURRÍCULO E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

**Ementa:** A disciplina aborda as relações do campo dos estudos curriculares em face com a pedagogia histórico-crítica desenvolvida pelo professor Dermeval Saviani. Partindo do pressuposto de que as ideias marxianas e de alguns marxistas do campo educacional somadas às elaborações críticas de educação e de currículo sintetizam o pensamento e a prática de políticas curriculares assentadas na defesa por um conhecimento cultural, artístico, científico e filosófico organizado em conteúdos escolares pensados pelos/as últimos/as árbitros/as dos documentos curriculares: os/as profissionais do magistério.

### **Nome: CURRÍCULO, NARRATIVAS E DIVERSIDADES**

**Ementa:** A disciplina aborda as relações, aproximações e contradições entre os campos do currículo, da narrativa e da diversidade atinentes à pesquisa científica, sobretudo, as que estejam abrigadas na educação. Das teorias e práticas curriculares aos programas pensados e praticados no âmbito das mais diferentes manifestações da prática escolar. As narrativas como área epistemológica relacionada às manifestações da diversidade em suas minudências.

**Nome: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DO ADULTO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA**

**Ementa:** Os processos de desenvolvimento e aprendizagem do adulto com base nos novos paradigmas do campo da psicologia: a perspectiva do desenvolvimento no curso de vida e a abordagem bioecológica. Caracterização e singularidade do processo de construção do conhecimento do aluno adulto: metacognição e aprendizagem baseada em problemas. Desafios e ações de atenção aos processos de desenvolvimento e aprendizagem do adulto: queixa acadêmica, processos de inclusão e saúde mental no Ensino Superior. O modelo da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) e o envelhecimento na atualidade.

**Nome: DIDÁTICA E ACONTECIMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA DESCONSTRUÇÃO**

**Ementa:** A disciplina aborda a didática como teoria de ensino aberta a possibilidades de desconstrução conceitual, especialmente de dualismos, dogmas e rigores estruturais da linguagem educacional. Aborda a arte e a poética do trabalho docente, a partir de noções derridianas que se põem a provocar o pensamento inusitado e as práticas críticas e criativas de ensino e aprendizagem.

**Nome: EDUCAÇÃO ABERTA: PRÁTICAS, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS**

**Ementa:** A aplicação do conceito de abertura na educação em perspectiva histórica e contemporânea. As relações da educação com o acesso a informação, o acesso aberto ao conhecimento científico e o software e hardware livre. Os Recursos Educacionais Abertos (REA) como pilares da educação aberta na cultura digital. O significado da prática educacional aberta em suas diversas dimensões, incluindo planejamento, tecnologia, conteúdo, avaliação e abordagens pedagógicas. A diferença entre o livre, o público, o grátis e aberto. A educação na cultura digital e sua relação com privacidade, transparência e plataformas de vigilância e controle.

**Nome: EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

**Ementa:** Evolução dos sistemas de informação em educação. Problemas e tipos de dados gerados durante atividades educacionais. Ciência de dados em suas relações com estatística, computação e ética. Uso de modelos lógicos para interpretar a realidade. Comunicação de análises de dados. Fontes de dados sobre atividades educacionais. Exemplos de aplicações de ciência de dados à educação. Como construir modelos de análise baseados em evidências

**Nome: EDUCAÇÃO DE SURDOS: ESTUDOS E PESQUISAS CORRELACIONADAS**

**Ementa:** Temática dos estudos e pesquisas produzidas sobre a Educação de Surdos no Brasil e suas diferentes interfaces, tais como: os estudos surdos e os estudos culturais em educação. A disciplina propõe trazer para o debate os estudos que envolvem a história da Educação de Surdos no Brasil, as políticas públicas voltadas para o ensino de surdos, formação de professores para o ensino de surdos, o ensino bilíngue e a in/exclusão dos surdos.

**Nome: EDUCAÇÃO, TRABALHO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Ementa:** Análise científica do modo de produção capitalista e sua relação com a educação; tendências da educação enquanto condição geral de produção da economia; relação entre trabalho, educação e tecnologias de informação e comunicação; relações entre trabalho e educação frente às transformações atuais no mundo do trabalho.

**Nome: EDUCAÇÃO UNIVERSAL EM PERSPECTIVA PÓS-COLONIAL**

**Ementa:** A escolarização universal frente a Teoria Pós-Colonial. Compreensão de conceitos do alcance da teoria no campo educacional na perspectiva da globalização. Aspectos atuais da interferência de organismos internacionais nas conformações educacionais nacionais no universo pós-colonial na formação de professores, na

composição curricular e na organização dos sistemas educacionais.

#### **Nome: ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO**

**Ementa:** Estudo Das Relações Entre Estado, Sociedade E Educação Em Diferentes Perspectivas. O Processo De Globalização, A Crise Do Estado De Bem-Estar Social. A Reforma Do Estado Brasileiro E As Possibilidades Do Terceiro Setor. Conceitos E Categorias Na Construção Do Conhecimento Em Educação. Indicadores Sociais E Educacionais. Políticas Públicas Recentes Em Educação.

#### **Nome: ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**Ementa:** análise do significado e das características do trabalho pedagógico no ensino superior; do impacto do trabalho pedagógico, desenvolvido na universidade, sobre formação dos profissionais da educação; da organização, do desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico no ensino superior. 2. elaboração de plano de trabalho a ser desenvolvido em turma de graduação. 3. desenvolvimento de atividades pedagógicas em turma de graduação. 4. avaliação das atividades realizadas.

#### **Nome: GESTÃO TRANSVERSAL E DEMOCRÁTICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Ementa:** A dimensão setorial. Fragmentação, interação e complexidade. Governamentalidade. Referenciais e instrumentos da ação pública. Dialogicidade. Dispositivos e arenas para participação democrática. Gestão democrática e transversal e políticas públicas de educação. Procedimentos e aptidões para a construção de articulações democráticas e transversais. Estratégias de coordenação e cooperação. Redes de políticas públicas.

#### **Nome: HISTÓRIA DAS CULTURAS ESCOLARES: PROBLEMAS, CONCEITOS E ABORDAGENS**

**Ementa:** A disciplina estuda a cultura escolar como objeto histórico. Enfatiza os diferentes conceitos teóricos no estudo das culturas escolares e seu potencial analítico para a desnaturalização do presente e do passado da escola. Destaca, a partir de algumas temáticas, possíveis abordagens de pesquisa sobre a história culturas escolares no contexto histórico da educação brasileira nos séculos XIX e XX.

#### **Nome: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

**Ementa:** A disciplina aborda a história da educação no Brasil nos períodos colonial, imperial e republicano bem como as diferentes interpretações historiográficas de que estes têm sido objeto. Contempla ainda a trajetória histórica da instituição escolar, seus saberes, ideologias, sujeitos e práticas entre os séculos XVI e princípio do século XXI. Problematisa, também, a história da educação como campo disciplinar e de pesquisa “entre fronteiras”, unindo a História e a Educação. As concepções de formação, em dimensão antropológica, filosófica e educacional. As intercessões dos processos formativos e dos processos de produção das profissionalidades. O currículo como elemento de formação. A linguagem como produção de si mesmo e da profissionalidade. A profissão enquanto identidade.

#### **Nome: INDICADORES E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Ementa:** Gestão pública da educação, mudanças institucionais, indicadores e gestão de políticas públicas educacionais. Definição, uso e papel dos indicadores sociais e educacionais. Indicadores para avaliação e monitoramento de programas e projetos públicos de educação. Instrumentos para avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação. Produção e utilização de indicadores na elaboração do diagnóstico, formulação de programas e projetos, implementação e monitoramento, avaliação de resultados, efeitos e impactos. Fontes de dados para construção de indicadores sociais.

#### **Nome: PESQUISA APLICADA A EDUCAÇÃO**

Fundamentos epistemológicos da pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Pesquisa em Educação e Políticas Públicas. Principais etapas básicas da pesquisa (problema, hipóteses, procedimentos metodológicos e técnicos, análise de dados, composição de relatório final). Enfoque qualitativo e quantitativo. Dados primários e dados secundários. Questionário, instrumentos de coleta e trabalho de campo. Linguagem das variáveis, codificação e bancos de dados.

## Referências

**Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília (UnB) - PPPI**, Brasília/DF:Universidade de Brasília,44 páginas, 2018.

**Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia - PPPC**, Brasília/DF:Universidade de Brasília, Faculdade de Educação,178 páginas, 2018.

CHARLOT, Bernard. **Educação ou Barbárie?** Uma escolha para a sociedade contemporânea. Tradução Sandra Pina 1ª ed. São Paulo, Cortez 2020.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.



**UnB**



**conhecimento em movimento  
sociedade em transformação**



**UnB | FE**



**PPGE**  
Mestrado Profissional